



*Quatro pessoas foram presas e 5 estabelecimentos interditados*

Uma operação conjunta, deflagrada pela Prefeitura de São Carlos com as Polícias Militar e Civil, Secretaria Estadual da Fazenda e empresas de telefonia e energia, apreendeu cerca de 8 toneladas de sucata de cobre e alumínio em estabelecimentos de São Carlos.

A Operação "Heavy Metal" foi organizada pela Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social, por meio da Guarda Municipal, com o apoio do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano, Secretaria de Serviços Públicos, Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

Mais de 60 profissionais realizaram a fiscalização em 24 estabelecimentos que comercializam sucatas e metais. A operação foi planejada para coibir o furto de fios de cobre e alumínio que aumentou bastante nos últimos meses. “Houve um aumento no número de ocorrências dessa natureza em São Carlos. As operadoras de telefonia e energia também nos procuraram por causa das ações cada vez mais frequentes e planejamos a ação”, afirmou Samir Gardini, secretário municipal de Segurança Pública e Defesa Social.

“Uma operação importante desenvolvida para coibir furtos de fios e cabos elétricos, uma vez que esse tipo de ocorrência está muito frequente na cidade. O material encontrado não tinha procedência, foi recolhido e periciado”, contou o Tenente Edson Francisco Cruz, Comandante de Atividade Delegada PM.

Funcionários das empresas de energia e telefonia acompanharam a operação e identificaram grande parte da sucata de cobre proveniente de cabos telefônicos e cabos de alumínio de ramal de serviços encontrados. “A operação é importante principalmente por desestimular a atratividade do furto de fio de cobre que vem ocorrendo em São Carlos. Esses furtos vêm trazendo sérios problemas e prejuízos para a empresa e população”, afirmou Marcos Augusto Quinalha, analista de Segurança da empresa de telefonia. “Nós prezamos pela qualidade do fornecimento de energia, o que nem sempre tem sido possível por causa dos furtos constantes de cabos. Procuramos a Secretaria Municipal de Segurança, as empresas de internet e telefonia, para juntos enfrentamos o problema”, disse Júlio Cesar de Oliveira, gerente de Negócios da empresa de energia.

Quatro pessoas foram presas e vão responder pelo crime de receptação. “Se não tiver o receptor, o ladrão não terá para quem vender. Hoje, tivemos sucesso na localização desses produtos e nós, da Polícia Civil, estamos ratificando a ação da Polícia Militar e Guarda Municipal, prendendo aqueles que infringiram a lei. Eles vão responder por receptação qualificada cuja pena é de 3 a 5 anos. Serão presos e recolhidos ao Centro der Triagem

ficando a disposição da justiça”, afirmou o delegado da DIG, Gilberto de Aquino.

Cinco estabelecimentos foram interditados, um deles por falta de alvará e licenças e os outros quatro por atividade não permitida. “O foco do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Habitação foi a verificação dos alvarás de funcionamento, auto de vistoria do Corpo de Bombeiro e licença da Vigilância Sanitária. Verificamos todos os documentos e acompanhamos as apreensões. Cinco estabelecimentos foram interditados e permanecerão fechados até sua devida regularização”, informou diretor de Departamento de Fiscalização, Rodolfo Tibério Penela.

A operação “Heavy Metal” foi considerada um sucesso por todos os envolvidos. “Sabíamos que encontraríamos estabelecimentos com falta de alvará, que tínhamos alguns objetos apreendidos, mas não esperávamos chegar nessa quantidade e a identificação real que os produtos são de origem ilícitas”, concluiu o secretário municipal de Segurança Pública e Defesa Social, Samir Gardini.

(26/07/2019)

{gallery}julho\_2019/OperacaoHeavyMetal{/gallery}